

Audiência de sites bate recorde com jogos da Copa

André Borges e Cibelle Bouças

Para acompanhar o torneio na rede, foi criada até vuvuzela digital

A Copa do Mundo está testando a potência dos motores da internet. Desde o início dos jogos, o número de pessoas conectadas simultaneamente em todo o mundo tem batido recordes. O jogo de abertura, segundo estatísticas da Akamai, empresa especializada em monitoramento da rede, foi a ocasião que mais somou pessoas plugadas ao mesmo tempo na história da web. Os dados apontam que, durante o evento de início da Copa, mais de 12 milhões de pessoas por minuto visitaram sites atrás de conteúdo relacionado aos jogos. O recorde anterior - com 8,6 milhões de usuários simultâneos por minuto - pertencia ao momento do anúncio da vitória de Barack Obama nas eleições americanas, em novembro de 2008.

No Brasil, a audiência na rede também põe a prova a estrutura dos principais portais. Além de ampliar a infraestrutura tecnológica para suportar o tráfego, os sites turbinaram suas equipes. No UOL, 40 profissionais foram deslocados para cuidar da criação de conteúdo sobre os jogos, 24 horas por dia. A audiência do canal de esportes do site subiu 80% em relação à visitação tradicional, afirma Alexandre Gimenez, gerente-geral de conteúdo de esporte do site. Nos últimos dias, de cada dez páginas acessadas no UOL, metade é relacionada à Copa.

No portal Terra foi registrado um aumento de 20% na audiência por conta da busca por informações sobre a Copa. Segundo o diretor de conteúdo do portal, Antonio Prada, o volume deve aumentar ainda mais nos próximos dias, agora que a seleção brasileira estreou nos jogos. Para cuidar do canal esportivo, foi contratada uma equipe de 93 pessoas, entre jornalistas e técnicos. Procurado pelo Valor, o portal iG informou que ainda não tinha dados sobre audiência durante a Copa.

Com direito de transmitir até 3% de cada jogo, os portais se apoiam na experiência de jornalistas especializados no setor e de ex-jogadores para comentar as partidas. O site Globoesporte.com, que detém transmissão plena, tem exibido na rede todos os jogos, em tempo real. Durante o dia, o site controlado pela TV Globo também transmite boletins ao vivo com informações sobre o torneio. Por e-mail, o site informou que espera quebrar todos os recordes, tanto de acessos como de uso de banda, já que transmitirá os 64 jogos ao vivo. Durante o anúncio da convocação da seleção brasileira, o Globoesporte.com atingiu mais de 10 milhões de visitas durante a transmissão ao vivo.

Ontem, no entanto, na estreia do Brasil, o que se viu foi um esvaziamento da rede. Segundo dados da Tecla, empresa de hospedagem de sites, durante o primeiro jogo da seleção, contra a Coreia do Norte, caiu em 75% o acesso da internet a partir de empresas.

O futebol também domina as redes sociais. No Twitter, o técnico Dunga tem roubado a cena. Segundo informações do Ibope Nielsen, entre os nomes principais da seleção Dunga é de longe o mais citado no Twitter no Brasil nos últimos dias, seguido do goleiro Julio Cesar e do atacante Kaká.

Quem é fã de futebol, mas está incomodado com as vuvuzelas, pode encontrar na internet a resposta para acabar com o som incômodo provocado pelas barulhentas cornetas que se disseminaram nos jogos da África do Sul.

Enquanto a Fifa avalia se vai ou não banir as vuvuzelas dos estádios, usuários de Mac, os computadores da Apple, já podem baixar um software na internet que promete reduzir automaticamente o som das cornetas, sem prejudicar a narração dos jogos.

O "Vuvux", como foi batizado o sistema, foi criado pela Prosoniq, uma companhia alemã especializada em programas de áudio. O software é gratuito e funciona em tempo real. Para quem aderiu à corneta, no entanto, está disponível uma vuvuzela digital, que berra após um clique no mouse. Até agora, o "instrumento musical" já foi baixado um milhão de vezes.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 16 jun. 2010, Empresas, p. B2.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais